

Dos Grupos de Estudo ao sindicato de professores e à construção da Escola Pública

FENPROF - 10 abril 2024

MARIA MANUEL CALVET RICARDO



Dos Grupos de Estudo ao sindicato de professores e à construção da Escola Pública

FENPROF- 10 abril 2024

O **Estado Novo** foi o regime político autoritário, autocrata e corporativista que vigorou em Portugal durante 41 anos, desde a aprovação da Constituição de 1933 até à Revolução de 25 de Abril de 1974.

O Estado Novo abrange o período de Salazar (1932-1968) e de Marcello Caetano (1968-1974).

O Estado Novo foi um regime de cariz antiliberal, antiparlamentarista, anticomunista, e colonialista.

O regime criou um aparelho repressivo: a polícia política, PIDE, as colónias penais para presos políticos, apoiando-se na censura, na propaganda, nas organizações paramilitares (Legião Portuguesa), nas organizações juvenis (Mocidade Portuguesa), no culto do líder e na Igreja Católica.

Dos Grupos de Estudo ao sindicato de professores e à construção da Escola Pública

FENPROF 10 abril 2024

Oposição à ditadura

- * O Partido Comunista Português (1921) representou a principal estrutura organizada de oposição à ditadura.
- * A revolta de 1934 que foi organizada pelos anarquistas, comunistas e operários que tentaram opor-se à corporativização dos sindicatos, teve lugar na Marinha Grande, mas fracassou.
- * Em 1943 o Movimento de Unidade Nacional Antifascista (MUNAF), organização política clandestina, pretendia agrupar e reorganizar a oposição.
- * Em 1945 o MUNAF foi substituído pelo Movimento de Unidade Democrática (MUD).
- * Os opositores participaram nas eleições presidenciais de 1949 (Norton de Matos), de 1951 (Quintão Meireles) e de 1958 (Humberto Delgado).

Dos Grupos de Estudo ao sindicato de professores e à construção da Escola Pública

FENPROF 10 abril 2024

- * No dia 31 de Dezembro de 1961, dá-se uma revolta militar e civil no quartel de Beja.
- * Em 1962 um grupo de oficiais liberais, dirigido pelo General Botelho Moniz (Ministro de Defesa), lançou uma tentativa de golpe de Estado.
- * Nos finais da década de 60 é que a Ação Revolucionária Armada (ARA), apoiada e criada pelo PCP, e as Brigadas Revolucionárias (BR) se revelaram como uma importante forma de resistência contra o sistema colonial português.
- * A partir da década de 60, os estudantes universitários começaram a opor-se ao regime. Um dos principais conflitos foi a Crise Académica de 1962. Esta crise teve início quando o Governo proibiu as comemorações do Dia do Estudante. Um grande número de estudantes da Universidade de Lisboa reagiu ocupando a cantina universitária, vindo a ser reprimido pelas forças policiais. Perante a recusa definitiva do Governo em autorizar as celebrações do Dia do Estudante, e ainda como forma de protesto contra a violência da polícia, as Academias de Lisboa e de Coimbra decretaram conjuntamente o luto académico.
- * O III Congresso da Oposição Democrática, realizado em Aveiro em 1973, foi um momento de viragem na política portuguesa e na estratégia da oposição.

Dos Grupos de Estudo ao sindicato de professores e à construção da Escola Pública

FENPROF 10 abril 2024

E os professores?

- * Entraram para o ensino muitos jovens professores provisórios vindos das greves académicas de 1962 e 1965 em Lisboa e 1969 em Coimbra.
- * Como funcionários públicos não era permitido o direito de reunião nem de associação.
- * 80% dos professores do ensino oficial eram provisórios sem vínculo e não eram remunerados nas férias (3 meses).
- * Concorriam na maior parte por escola e se colocados antes de 14 de outubro, o ano era contado por inteiro.

Dos Grupos de Estudo ao sindicato de professores e à construção da Escola Pública FENPROF 10 abril 2024

Os professores provisórios exigiam :

- o pagamento de salário nas férias,
- a garantia de colocação,
- o direito de reunião,
- a criação de uma associação profissional,
- o acesso ao estágio, em pé de igualdade entre homens e mulheres,
- a participação nos órgãos de decisão da escola,
- benefícios sociais.

Dos Grupos de Estudo ao sindicato de professores e à construção da Escola Pública

FENPROF 10 abril 2024

NOTÍCIAS DA AMADORA, 12 de Agosto de 1972

De um grupo de professores recebemos a seguinte carta, que publicamos na íntegra:

Sr. Director:

Grupo de professores secundários, eventuais e provisórios, sem habilitação própria, solidariza-se com a exposição entregue por seus colegas no Ministério da Educação Nacional e agradece a referência e o relevo que a tais actos tenha dado e possa vir a dar o jornal da digna Direcção de V.

Muito gratos ficaríamos se fosse dada publicação a esta carta ou se os seus considerandos fossem levados em conta para um voltar ao assunto da vossa parte.

a) Palavras do Sr. Prof. Marcelo Caetano na Escola Preparatória de Almada — III Plenário das Comissões da A. N. P. do

Distrito de Setúbal (Imprensa de 19-6-1972):

«Salários mínimos, férias pagas, garantias de carreira e contra o despedimento e desemprego, protecção das mulheres e dos menores, abonos de família e subsídios complementares... tudo isso nasceu da legislação e da acção do Estado, sem sofrimento para os trabalhadores».

O sublinhado é nosso.

b) Palavras do deputado Agostinho Cardoso na A. N. (Jornais de 2-2-1971):

«... desejo referir-me apenas à situação de de-

Professores secundários pedem férias pagas

igualdades dos professores eventuais de nível secundário. Entre as reivindicações justas desta classe, um há que continua a pôr em causa a definição clássica de Estado-pessoa de bem.

E o pagamento das férias grandes aos professores eventuais, que o Estado exige há muito nos estabelecimentos de ensino particulares, dos professores eventuais em serviço no ano anterior, e que até agora tem recusado aos seus...»

c) Idêntica remuneração para idêntico traba-

lho produzido», parece ser princípio geral do trabalho, comum e pacificamente reconhecido.

d) A que meios hão-de recorrer os professores eventuais e provisórios, com habilitação própria ou não, que na sua grande maioria têm um núcleo familiar a seu cargo, para em Agosto e Setembro se alimentarem e pagarem a renda? Já não se fala em gozar merecidas férias...

e) Deveria ser considerada a data de entrega do requerimento para concurso e não a de entrada

ao serviço de que não cabe qualquer responsabilidade ao professor.

f) Que providências fossem tomadas para vigorarem já nestas férias, por semelhança com o que se verificou com este mês de Julho para os elementos da G. N. R. e P. S. P.

Agradecendo que estes pontos possam motivar um retomar do tema por parte desse ilustre órgão de informação, na linha de pensamento do Sr. Ministro da Educação Nacional que louva a «Imprensa por todas as indi-

cações que possa fornecer» (despacho de S. Ex. publicado nos jornais de 15-6-1972) e confiando no alto sentido de justiça do Ministro do diálogo, da compreensão, da esperança e da acção, nos vamos subscrever.

De V. Ex.º

Muito reconhecidamente

Fernando Santos (Liceu de Matosinhos) — *Daniel Rocha Lima* (Escola Técnica, Ermesinde) — *Manuel Olímpio de Magalhães* (Escola Preparatória T. Lopes, Gaia) — *Casimiro Alves Franco* (Escola Industrial, Santo Tirso) — *Maria Goretti Amorim Ferraz* (Liceu da Póvoa de Varzim) — *Rosa Maria de A. Barroso* (Escola Preparatória G. M. da Maia, Maia) — *António Rui Duarte da Cunha* (Escola Industrial de V. N. de Famalicão).

Dos Grupos de Estudo ao sindicato de professores e à construção da Escola Pública FENPROF 10 abril 2024

* 4 professores do ensino técnico com a colaboração do diretor da Escola Preparatória Francisco de Arruda iniciam em 1969/70 um movimento que resultou numa primeira reunião de professores provisórios em maio de 1970. São criados os **Grupos de Estudo dos Professores Eventuais e Provisórios (GEPDES)**.

* Em novembro 1970 é criado o Grupo de Estudo do Norte.

* Em maio 1971 é criado o Grupo de Estudo do Centro.



Dos Grupos de Estudo ao sindicato de professores e à construção da Escola Pública FENPROF 10 abril 2024

JORNAL DA SEMANA

Professores provisórios: responsabilidade e sacrifícios

Quase os principais problemas dos professores provisórios? Como resolver? Esta foram as perguntas a que cerca de 200 mestres daquela categoria, provenientes, nomeadamente, da Escola Preparatória Francisco de Arruda...

A escola, que se regista a presença semelhante efectuada no Porto de um Colégio, foi organizada pelo Grupo de Estudos de Professores Peróneos e Escuelas de Lisboa e discutiu com a participação de docentes oriundos dos mais diversos pontos do País...

As longas de como horas de debates, os mestres presentes abordaram, sucessivamente, questões ligadas à formação do pessoal docente no âmbito do Projecto do Sistema Escolar, estudos de trabalho dos grupos de estudos, nomeadamente, reorganização e classificações, contratos de proximidade, recrutamentos, exames de Estado, efectivação, participação na vida escolar e pedagógica...

O professor Cabral de Magalhães analisou separadamente a situação dos professores provisórios e eventuais. Afirma que na escola comunitária por via de uma empresa de educação no sentido económico poderá beneficiar a situação dos mesmos, e que a empresa-educadora, produzirá certamente alguns resultados...

Foram depois consultados os diversos grupos de trabalho...

Alguns desses grupos apresentaram...

da pouca compreensão de reitores e directores, sendo dificuldades que entravam os estudos para a solução dos problemas respeitantes à sua situação. Como todos os reitores têm de ser posicionados convenientemente ao reitor ou director do estabelecimento de ensino consideramos liberais as pessoas que as solicitam...

Será a mesma diversidade de condições. Um professor oriundo da Escola Preparatória António Pereira Coutinho, de Cascaes, pediu para ter algumas passagens sobre a situação dos professores aprovados pela Confederação Intergovernamental Especial reunida em Paris em 1966, onde se podiam obter sugestões destinadas à elaboração de uma proposta a enviar ao ministro da Educação Nacional...

O problema respeitante à formação do pessoal docente foi também analisado. A pergunta que se fez aos professores foi: "dos que não têm a actualizada, discutido. Admitimos que os professores que exercem a sua profissão sem o grau de habilitações precisas, sendo muitos deles vítimas de uma situação injusta. Com o país livre, a criação da possibilidade de compatibilizar os seus estudos, e que, muitas vezes, não fazem por falta de meios materiais...

Concluiu o debate entre os presentes ser de ordem dos 31 por cento o contingente de professores eventuais e provisórios em exercício nas escolas, liceus e escolas...

A pers que prosseguir a reunião



Professores provisórios de diversos pontos do País participam na reunião do Grupo Preparatório Francisco de Arruda



Organizados em grupos de estudo, os professores provisórios do ensino secundário de onze localidades do País reúnem-se para discutir os seus problemas. Na foto, um exemplo do grupo de Lisboa, na Escola Francisco Arruda



A falta de pagamento do ordenado nas férias e a sua permanente situação de instabilidade profissional são dois dos principais problemas dos professores provisórios

Dos Grupos de Estudo ao sindicato de professores e à construção da Escola Pública

FENPROF 10 abril 2024

O que fizeram os GEPDES?

Elegeram uma comissão executiva

Criaram delegados nas escolas

Estabeleceram uma rede de GEPDES a nível nacional

Enviaram abaixo assinados ao Ministro da Educação

Estabeleceram contactos com os jornais nacionais e regionais

Solicitaram audiências ao Ministro da Educação

Organizaram colóquios

Editaram livros

Enviaram atas e comunicados a todos os membros dos GEPDES

Fizeram propostas e deram pareceres sobre documentos nacionais e internacionais

Publicaram os Cadernos (3) e a revista (3) *O professor*

Fizeram o registo histórico da sua atividade

Estabeleceram contactos com professores de outros graus de ensino



Dos Grupos de Estudo ao sindicato de professores e à construção da Escola Pública

FENPROF 10 abril 2024

COLÓQUIOS ORGANIZADOS PELA ESCOLA PREPARATÓRIA DE FRANCISCO ARRUDA – LISBOA 3



DATA: 14 DE OUTUBRO, 21 HORAS
ORIENTADORES: DRS. ALDÓNIO GOMES E RAÚL GOMES
TEMA: A RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO. O QUE É A ESCOLA ACTIVA? EXISTE UMA PEDAGOGIA ACTIVA NO ENSINO SECUNDÁRIO?



DATA: 21 DE OUTUBRO, 21 HORAS
ORIENTADORES: PROF. CALVET DE MAGALHÃES E DR. GERMANO NEVES
TEMA: FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES. ESTÁGIOS PEDAGÓGICOS. CURSOS DE ACTUALIZAÇÃO E RECICLAGEM



DATA: 4 DE NOVEMBRO, 21 HORAS
ORIENTADORES: DRS. JOEL SERRÃO E CRISTOVAM SANTOS
TEMA: PERSPECTIVAS DO ENSINO EM PORTUGAL. INTRODUÇÃO HISTÓRICA. A "REFORMA DO ENSINO"



DATA: 28 DE OUTUBRO, 21 HORAS
ORIENTADORES: DRS. J. SALVADO SAMPAIO E COSTA CARVALHO
TEMA: O ESTATUTO DO PROFESSOR. OS SEUS ASPECTOS PROFISSIONAL, PEDAGÓGICO E CULTURAL

LOCAL: CALÇADA DA TAPADA 152. TEL. 639137/633171. TRANSPORTES: AUTOCARROS 22, 40 E 42. ELÉCTRICOS: AJUDA E BOA-HORA

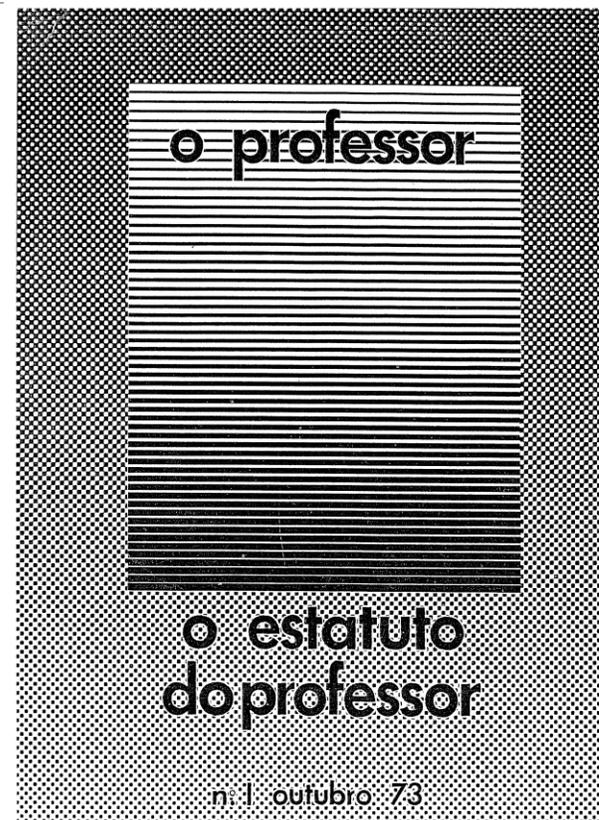
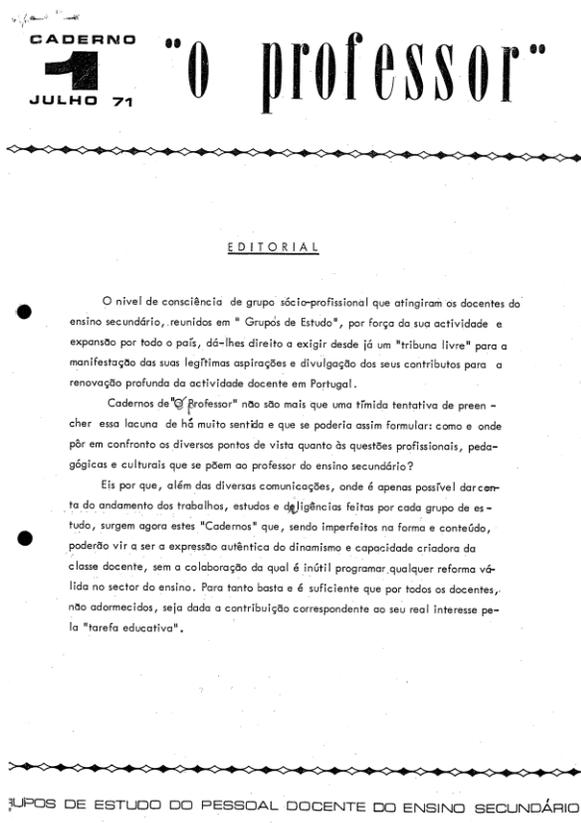
Dos Grupos de Estudo ao sindicato de professores e à construção da Escola Pública

FENPROF 10 abril 2024

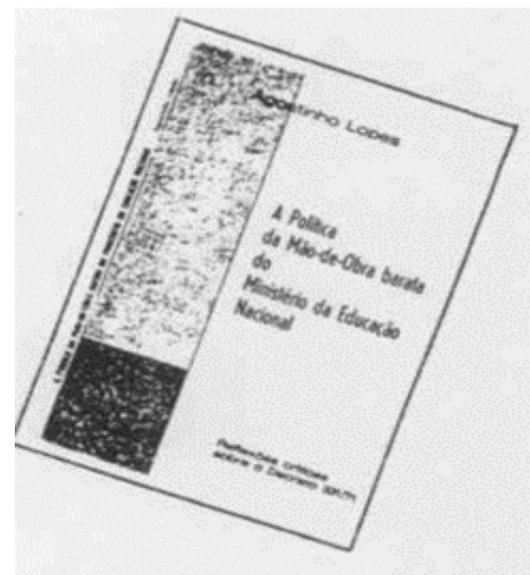
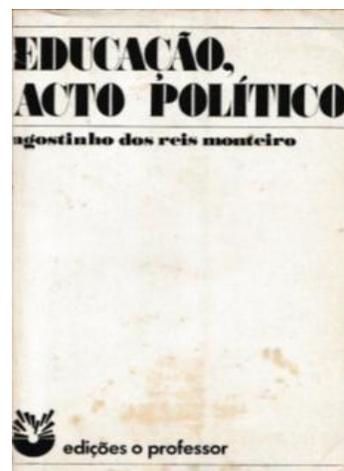


Dos Grupos de Estudo ao sindicato de professores e à construção da Escola Pública

FENPROF 10 abril 2024



Dos Grupos de Estudo ao sindicato de professores e à construção da Escola Pública FENPROF 10 abril 2024



Dos Grupos de Estudo ao sindicato de professores e à construção da Escola Pública FENPROF 10 abril 2024

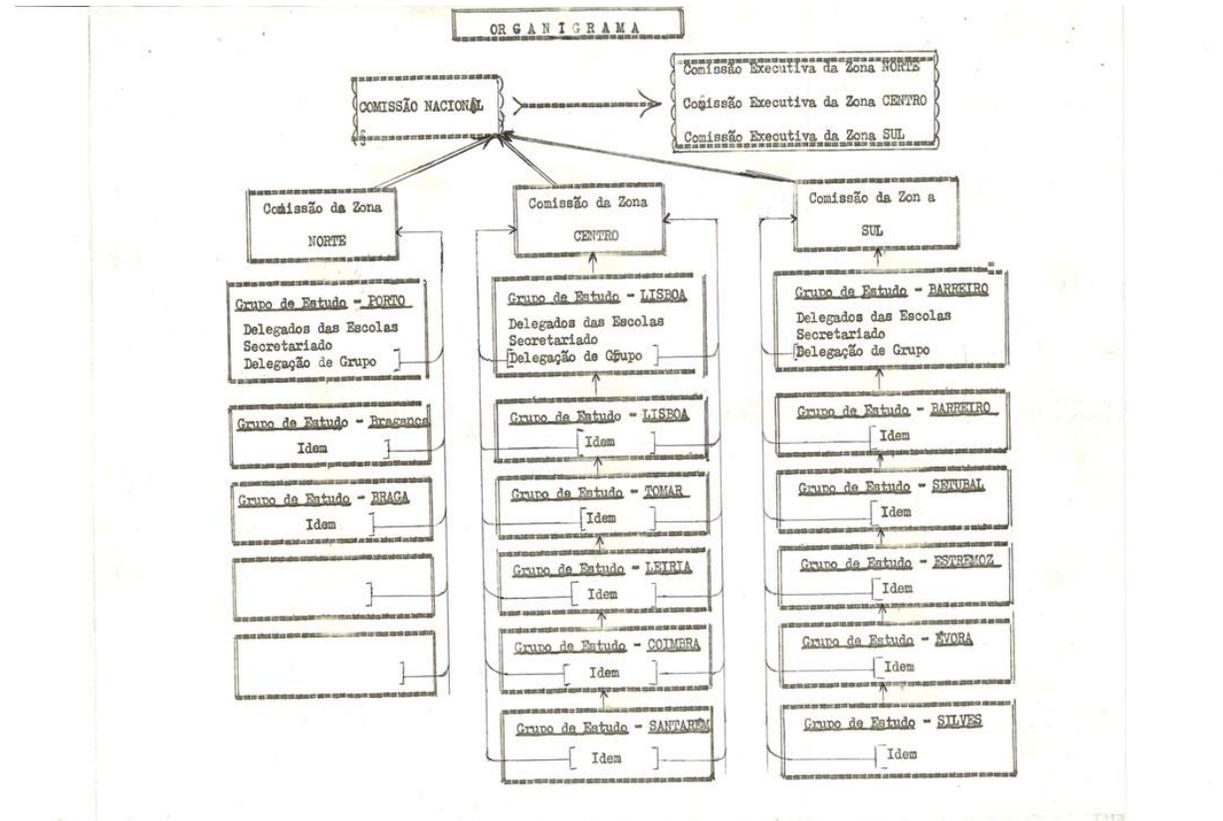
Modelo organizativo:

- Delegados em todas as escolas
- Grupos Coordenadores - Delegados das escolas
- Comissão Executiva em cada Grupo de Estudo
- Comissão Nacional [zona Norte, Centro e Sul] – reuniões nacionais



Dos Grupos de Estudo ao sindicato de professores e à construção da Escola Pública

FENPROF 10 abril 2024



Dos Grupos de Estudo ao sindicato de professores e à construção da Escola Pública

FENPROF 10 abril 2024

A afirmação do movimento dos GEPDES junto da classe docente foi maior do que se esperava e o resultado foi o eclodir da repressão que veio através da:

- proibição de reuniões;
- detenção de professores;
- demora no processo de legalização da revista *O professor* (3);
- Despacho n.º 9/74 que considerava os Grupos de Estudo uma associação secreta;
- Ofício-circular n.º 183, de 12 de fevereiro de 1974, que pedia a denúncia pelos reitores e diretores dos membros dos GE;
- assalto da PIDE ao *Notícias da Amadora* e destruição do livro do António Teodoro *Professores, que vencimentos?*;



O perigo de prisão e perda dos direitos ameaçavam os membros dos GEPDES, em especial os elementos dos órgãos coordenadores

Dos Grupos de Estudo ao sindicato de professores e à construção da Escola Pública

FENPROF 10 abril 2024

Os professores, membros dos GEPDES constituem-se em sindicatos sem qualquer enquadramento legislativo em abril 1974.

Reivindicações:

- Gestão democrática
- Reajustamento de Letra
- Colocações e Reconduções
- Estatuto do Professor
- Formação de professores
- Problemas específicos de algumas categorias de professores
- Estatutos e eleições livres



Dos Grupos de Estudo ao sindicato de professores e à construção da Escola Pública

FENPROF 10 abril 2024

- ▶ Os **Grupos de Estudo do Pessoal Docente do Ensino Secundário** contribuíram para a consciencialização da classe docente sobre a importância de uma associação de professores para defesa dos seus interesses profissionais e laborais.
- ▶ O nascimento dos sindicatos de professores a 29 e 30 de abril e a 2 de maio de 1974, respetivamente no Porto, Coimbra e Lisboa, deveu-se à transferência de uma estrutura para-sindical no Estado Novo para uma estrutura sindical em democracia.
- ▶ Os quadros dos GEPDES transferiram-se para as comissões instaladoras dos sindicatos de professores.



Dos Grupos de Estudo ao sindicato de professores e à construção da Escola Pública

FENPROF 10 abril 2024

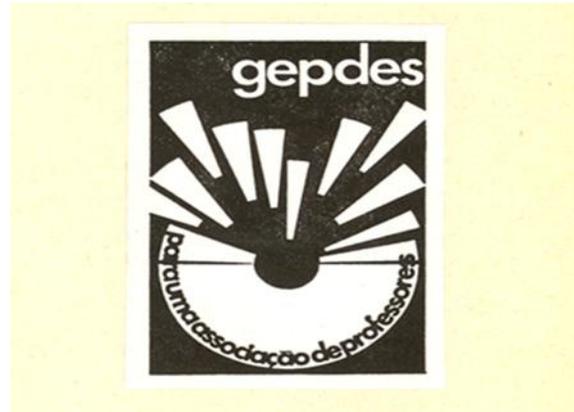
Qual a ligação entre estes os GEPDES e as forças políticas, (a)legais e/ou clandestinas, existentes neste período?

O Partido Comunista Português (PCP), na clandestinidade, tinha militantes organizados no setor intelectual que eram membros dos GEPDES. Nas reuniões do PCP, discutiam-se os problemas da classe docente. No entanto, nenhum membro dos GEPDES, militante do PCP, afirmou que as decisões tomadas nos GEPDES obedeciam a determinações do partido.

A influência do PCP na criação, organização e posterior ação dos Grupos de Estudo, foi relevante mas discreta, funcionando como suporte estratégico do movimento e veículo da consciencialização política dos seus membros.

Os modelos organizativos e as formas de atuar dos GEPDES e do PCP eram diferentes, mas caminhavam para um objetivo comum – a consciencialização política dos professores no sentido da denúncia da política governamental e com vista à queda do regime do Estado Novo.

Dos Grupos de Estudo ao sindicato de professores e à
construção da Escola Pública
FENPROF 10 abril 2024



Muito obrigada

Maria Manuel Calvet Ricardo

calvetricardo@net.sapo.pt